

“Morri e VOLTEI”

A sensação de quem quase chegou lá

VERDE SIM, hippie não: **SALVE O PLANETA** sem sair da moda

A NOVA MULHER ALFA

SILHUETA AMPULHETA é arma para seduzir com classe

Franja, batom pink e make bronze são chave para **arrasar** no verão

PORTUGAL, € 5,00
FRANÇA, € 6,90
REINO UNIDO, £ 5,70
ITALIA, € 6,40
ARGENTINA \$ 22,00
USA \$ 7,95

www.vogue.com.br

00408

9-777045-121005

beleza

Nécessaire

Cada vez mais elaborados e específicos, os cosméticos verdes vivem sua melhor fase. Há diversas maneiras de adotá-los na rotina, escolha a sua **POR VICTORIA CERIDONO**



Porque não basta ser orgânico, tem que ser ultraeficaz e ter resultados comprovados em pesquisas científicas. Essa é a nova fronteira para os produtos verdes, e algumas marcas se destacam com alta performance, sem deixar de lado a essência natureza. A Oskia, uma das mais premiadas da Inglaterra, aposta no complexo sulfúrico MSM, que estimula a produção de colágeno e a circulação e reduz a inflamação - o sérum Get Up & Glow (US\$ 100) conta ainda com ribose, células-tronco de maçã e outros dez ativos para deixar a pele radiante no ato.

Prova de que natural também pode ser tecnológico? Os ingredientes botânicos do hidratante facial Cell Active Rejuvenation (US\$ 85), da Elemental Herbology, possuem 12 patentes e prometem firmar a pele. Ainda na seara anti-idade, o sérum Advanced Cellular Renewal (US\$ 92) da Nude, uma das pioneiras nos cosméticos verdes-tech, é 100% natural, mas capaz de estimular a renovação celular e tem entre suas fãs Helena Christensen e Uma Thurman.

Conhecida pelos produtos de cabelo naturais, a italiana Davines, que acaba de chegar ao Brasil, tem ainda a linha Natural Tech, com funções como hidratar e desintoxicar fios e couro cabeludo - o condicionador Wellbeing custa R\$ 55.



CONSCIENTE

NATURAIS & locais



Ativos naturais estão no alvo de todas as empresas - some as muitas propriedades benéficas para pele e cabelos ao charme da extração local e o sucesso está garantido. A **Beraca**, empresa brasileira que fornece matérias-primas naturais para formulação de cosméticos há 50 anos, é uma das maiores exportadoras de insumos como açaí, buriti, andiroba, e argilas coloridas (para máscaras corporais e faciais), extraídos de maneira sustentável. "Entre nossas novidades estão uma alternativa natural ao

silicone, um sistema para realçar os fios de quem usa tintura e um ativo antiacne orgânico", conta Neliza Junque, responsável por assuntos regulatórios da **Beraca**. Nas gôndolas, procure pela Amazonia Viva (Vogue ama o hidratante de pequi, R\$ 54); pelos produtos de açaí da Vyvedas certificados pelo Ecocert (o hidratante custa R\$ 39); pelos xampus e condicionadores (R\$ 14 cada) Botanique da Vízycaya e pelas linhas Frutoterapia (o óleo de monoi e argan custa R\$ 43) e Argiloterapia Nativa Spa, de O Boticário.



COMUNIDADES

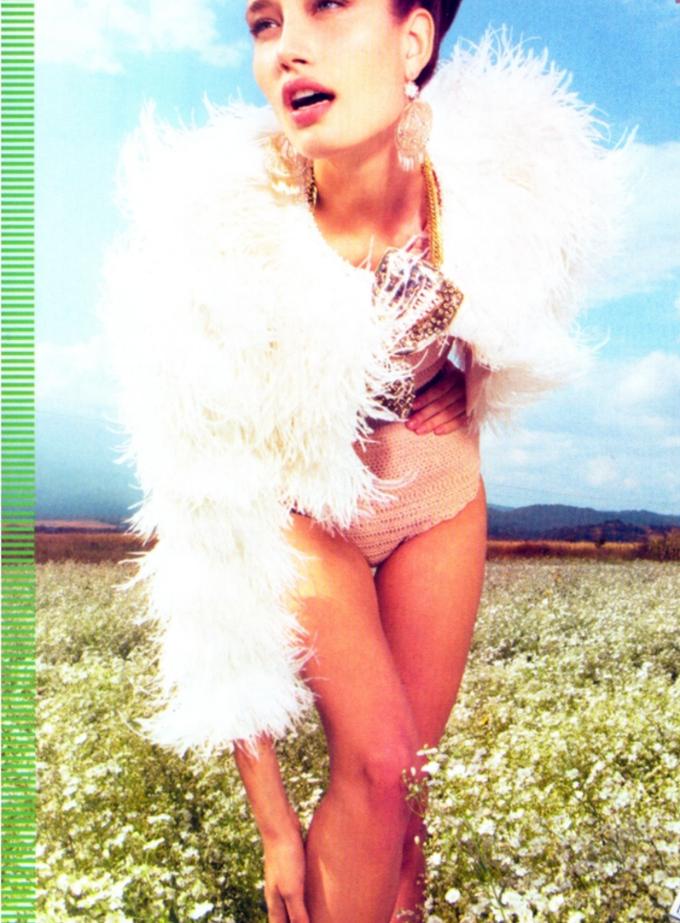
Conhecida pelo bom relacionamento com as comunidades que fornecem seus ingredientes, a Natura resolveu prestar uma homenagem e lançou os sabonetes artesanalmente feitos com as mate-verde e buriti, pitanga e maracujá, eles vêm ilustrados como as comunidades que extraem os respectivos ativos (o kit custa R\$ 22). Cuidadosa, a Kapeh, marca totalmente baseada no poder antioxidante do café, garante que os grãos usados em suas fórmulas sejam totalmente rastreáveis - eles vêm da fazenda certificada Rancho Fundo, em Minas Gerais. O óleo de banho revitalizante custa R\$ 30. Já a Weleda recorre a 80 famílias da região de Kayseri, na Capadócia, para obter as romãs usadas em sua linha regeneradora facial. O hidratante para o dia custa R\$ 95.



beleza

LUXUOSOS

O visual hippie, as embalagens pouco charmosas e os aromas um tanto rústicos são ferozmente combatidos pelas marcas orgânicas de luxo - casamento mais que perfeito para quem não dispensa um produto "fresco", mas não quer saber de conservantes, parabens, silicones, fragrâncias sintéticas... O cuidado visual e os aromas elegantes chamam a atenção em marcas como as inglesas Neom e Bamford - a primeira tem fãs como Sienna Miller, Kate Moss e Gwyneth Paltrow e é expert em velas e produtos para corpo e banho (o óleo custa US\$ 50). A segunda foi criada por Lady Bamford, aristocrata que é uma das maiores autoridades em orgânico-chic da Inglaterra e dona de um império que inclui também roupas e alimentos. Seus deliciosos óleos de banho saem por US\$ 59. Por trás da Intelligent Nutrients também há um nome forte: Horst Rechelbacher, que fundou a Aveda. No portfólio, de séruns a óleos aromaterápicos (como o Destress Express, US\$ 42) passando por suplementos alimentares. Acha difícil encontrar maquiagens luxuosas e naturais? A dinamarquesa Kjaer Weis é a resposta, com estojos metálicos e fórmulas verdes - o blush cremoso custa US\$ 54.



PURISTAS

Para os mais extremos, há marcas consideradas até **vegan**, tamanha a lista de "nãos" de suas formulações. Os hidratantes, séruns e óleos faciais da inglesa Pai, são aprovados por Natalie Portman, também são criados para peles sensíveis e intolerantes (o BioRegenerant custa US\$ 35). A americana Suki tem, além de fórmulas puríssimas, bons resultados em testes de eficácia, como no sérum clareador (US\$ 82). No Brasil, procure pela Ikove, que tem certificações da USDA e da Ecocert - a máscara de argila da Amazônia sai por R\$ 36.



FOTOS: JACQUES DEQUINHER / DIVULGAÇÃO